



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

Ata da 11ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do 4º Ano da 8ª Legislatura, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, no dia 29 (vinte e nove) de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 18h00min, sob a Presidência do Vereador Francisco Everardo Gomes e com a presença dos vereadores: José Valdenes Penha, José Arnaldo Dias Ferreira, Raimundo Pedro de Araújo, Antônio Daniel de Souza, Antônio Maurício de Freitas Carneiro, Cleângela Oliveira Sousa, Fernando Edson de Sousa, José Jair Silva de Vasconcelos e José Nelcivando Teixeira, foi declarada aberta a presente Sessão, com a entoação do Hino Municipal. Logo depois houve a assinatura do Livro de Presença, e discussão e votação da Ata da Sessão anterior, dada por aprovada por unanimidade. O Presidente informou que está convocado para prestar esclarecimentos o Secretário de Infraestrutura, Sr. José Edineldo Albuquerque Freitas, e como ele confirmou que viria, mas ainda não chegou, irão aguardar cinco minutos. Passado o tempo, o Presidente deu continuidade e justificou a ausência do vereador Francisco Reginaldo de Vasconcelos, que por motivos de força maior não se posse fazer presente na Sessão. Em seguida o Primeiro Secretário fez a chamada dos vereadores inscritos para uso da Tribuna. Fazendo uso da palavra facultada, o vereador Maurício Freitas disse que mais uma vez vai a Tribuna levar reivindicações da comunidade, e dentre elas citou o caso de um pedido de ampliação da rede de água, que foi solicitado em dois mil e vinte e um, onde precisaria de noventa e cinco metros de cano para chegar até a residência da pessoa, e até hoje o SAAER não atendeu, e o mais estranho é que no sistema consta que foi ligada no ano seguinte ao pedido. Um outro fato questionado pelo vereador é que no município não tem disponível o equipamento para instalação, somente se a pessoa pagar por eles, que são os canos, o relógio e o hidrômetro, que custam seiscentos reais, e disse que isso é uma vergonha, pois é uma Secretaria com grande arrecadação e que poderia disponibilizar sim esses materiais de forma gratuita para os cidadãos, pois a comunidade paga por isso nos seus impostos. Reclamou das estradas, onde foi colocado areia para "maquiar", e com isso os carros estão atolando. Falou do Portal da Transparência, onde mostra que milhões foram gastos, mas quando vão atrás da obra, não tem. Citou que um médico do Hospital Municipal pediu que olhem por essa Unidade, pois muitas vezes falta até medicamentos para os pacientes. Pediu que olhem também pelos Postos de Saúde, como por exemplo o do Borges, que já foi pedido a reforma várias vezes pelo vereador Raimundinho Torquato, e até agora nada. Disse que, quando o Gestor Municipal ou um Secretário ignora o pedido de um vereador, está ignorando o pedido de um cidadão que votou nele e que contribui com seus impostos, e que tem direito aos serviços básicos e necessários. E encerrou suas palavras pedindo que as pessoas acompanhem, que venham à Câmara assistir às Sessões, que opinem e façam suas cobranças. O Presidente Everardo Diogo pediu apoio dos colegas vereadores no seu Projeto de Indicação que está em Pauta, que trata de mudança na cobrança da Taxa de Turismo, afim de ajudar o turismo do município, pois com o valor atual não é justo, diante da forma que o turismo está. Ele acredita que a mudança não cause perca para o município, pois a pessoa passando um dia pagará quinze reais; passando dois dias pagará vinte e cinco reais; passando três dias pagará trinta reais, e se caso se estenda em até dez dias, pagará os quarenta e um reais e cinquenta centavos que é o valor atual. Pediu que a Gestão Pública olhe com carinho para esse pedido, pois a população está precisando dessa mudança. Disse ser favorável à Taxa, que é essencial e faz parte da receita do município, mas que ela precisa ser revista. Comentou sobre o fato de alguns funcionários estarem perdendo seus empregos,



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

que embora tenham passado por seleção estão sendo afetados por questões políticas, e isso é inaceitável, e que ele vai lutar para conseguir que essas pessoas retornem a seus empregos. A vereadora Cleângela Marçal parabenizou todos os professores e profissionais da rede municipal de educação, pois é do conhecimento de todos a divulgação dos resultados da educação de Jijoca, que está com bons números, e então ela parabeniza quem realmente faz esses números, que são os professores, esses que dão seu sangue, seu melhor, e que se dedicam muito mais do que oito horas por dia. Aproveitou a oportunidade para pedir ao Secretário de Educação que atenda aos requerimentos dos Diretores, pois as escolas tem banheiros quebrados, interditados e sem condições de uso, e o problema permanece sem solução pelo fato do Diretor mandar um requerimento mas o Secretário não manda conserta, e isso é vergonhoso para o município, pois diante de um esforço tão grande dos professores para os bons resultados da educação, e mesmo assim não são merecedores nem de banheiros dignos para uso. Um outro ponto citado é o exagero de alunos em cada turma. Pediu ao Secretário que se atente e faça com que as avaliações aconteçam da maneira que tem que ser, pois infelizmente acontecem fraudes para elevação dos dados, e isso afim de elevar nomes de quem nem merece, pois quem realmente merece está se dedicando nas salas de aula, que são os professores. Finalizou ressaltando que o Secretário tenha cuidado e procure fazer com que as avaliações aconteçam dentro da qualidade e mostre o nível real da educação municipal. O Presidente informou que o Secretário Edineldo que estava convocado não chegou na hora da sua fala, e sim após, então gostaria de saber se é do acordo de todos que ele possa ir à Tribuna para falar, e depois de votação e resultado unânime, o Secretário foi convidado a fazer uso da palavra. Em fala, o Secretário iniciou se desculpando pelo atraso, que se fez por estar dando suporte ao supervisor da coleta de lixo que estava com um caminhão quebrado. Deixou claro que quando foi convocado e não compareceu, foi por motivos pessoais, e não por ser omisso, e se colocou à disposição para o início dos questionamentos. O vereador Fernando Edson deu início citando os dez milhões do empréstimo, feito para calçar ruas no município, e perguntou sobre o andamento dessas obras e qual o prazo para finalizar. O Secretário então respondeu que a execução está acontecendo, onde estão concluindo a Avenida Afonso Fontes e fazendo o trecho do loteamento até a Avenida Manoel Marques. No Borges e Córrego do Urubu já deram início. Em relação a pavimentação, a transparência tal, disse que todos os vereadores podem acompanhar, pois todos os meses vem para Câmara a prestação de contas e folhas de pagamentos. Sobre prazos, é muito relativo, pois podem acontecer diversas coisas que façam com que o prazo final mude, pois até mesmo quando fazemos uma obra na nossa casa isso pode acontecer. Informou que a empresa que está prestando serviços é uma empresa séria e bem reconhecida em todo o Estado, e que com certeza entregará um serviço com boa execução. Um trecho que foi adiantado foi o que sai no trevo do pescador, que será de sentido único e com retorno pela Avenida Jericoacoara. No Córrego Perdido ainda não foi dado início, pois a empresa preferiu deixar para depois das chuvas, mas o recurso é de lá e garantido por lei. O Presidente Everardo Diogo perguntou: de todas as ruas que foram iniciadas, quais estão cem por cento finalizadas? Questionou também a possibilidade de terem iniciado uma rua e continuado nela até a finalização, sem abrir tantas frentes de serviços e deixar todas inacabadas. Então o Secretário respondeu que, ruas finalizadas e entregues ao município não tem nenhuma. A execução está finalizada em alguns trechos, mas dizer que tal rua está finalizada, isso só



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

acontecerá quando o município fizer a entrega. Sobre as frentes de serviço, explicou que as fases de execução são feitas por etapas, cada equipe é responsável por uma delas, e sendo assim, enquanto em uma rua a equipe está trabalhando no assentamento da pedra por exemplo, em outra rua que isso já foi feito a equipe responsável pela finalização com o rejunte está em ação. O vereador Maurício Freitas disse ter entendido que o Secretário está pondo a culpa na empresa pelo atraso nos serviços. Disse que o município está abandonado pela infraestrutura, e hoje ele se resume a galhos e água, e que muitas coisas acontecem de forma seletiva, isso por atender a uns e outros não, pois ele mesmo já foi inúmeras vezes fazer algumas solicitações e não foi atendido, principalmente em questão da iluminação pública. Questionou também o motivo de o Secretário ter sido convocado uma outra vez e não ter vindo prestar os esclarecimentos necessários. O Secretário esclareceu que quando uma empresa é contratada, existe um termo de referência e um plano de trabalho que a empresa tem que seguir, e quando a ordem de serviço é entregue a essa prestadora de serviço, a jurisdição da obra fica a cargo dela, e ele até a manifestação de encerramento por parte da empresa e ser feito o termo de recebimento seu papel é cobrar, fiscalizar e acompanhar. Disse que diante das reclamações feitas em outras Sessões sobre não o encontrarem na Secretaria ou de ele não andar pelo município, falou que a oposição não tem parâmetro que o norteia, e sim a gestão pública tem parâmetro que o norteia. Parabenizou os garis pelo seu trabalho e disse que o município não é sujo, e que segue um planejamento. Em relação a iluminação pública, comentou sobre o último senso que aconteceu no município, que antes continham dois mil, quinhentos e vinte e sete pontos, e no ano passado foram contados sete mil, cento e setenta três pontos, e hoje a sede do município está toda de led. A vereadora Cleângela Marçal fez uma consideração, informou ao Secretário que o motivo dele estar aqui é pelo fato de serem funcionários públicos, receberem dinheiro público, e por isso a necessidade de prestar contas com a população. E esclareceu que suas falas quando questiona algo, são sempre perguntas feitas pela população. Disse que a Secretaria de Infraestrutura é uma das que as pessoas mais criticam, tanto em relação a lixo, ruas esburacadas e prazo de execução de obras. Questionou se há um prazo previsto para finalização das obras da sede, bem como do Baixio. Quis saber se há um plano de trabalho em relação aos alagamentos da Rua Nazaré Vasconcelos, e finalizou perguntando sobre os lixos às margens da CE 085. Em resposta, o Secretário informou que pra obras existem dois prazos, sendo eles o de contrato e de execução, e esse último pode mudar quando a empresa justifica que não consegue concluir naquele prazo, e esse pode ser estendido. Sobre o lixo, ele disse que se orgulha da limpeza do município, e o que acontece muitas vezes é que as pessoas filmam as ruas tomadas de lixo às dez da manhã sendo que a rota para coleta será às treze da tarde, já na intenção de descredibilizar o serviço prestado. Quanto ao lixo na entrada da cidade, às margens da CE, ele disse que não compete ao município, mas mesmo assim ele manda limpar, mas com poucos dias está da mesma forma, e contou que já aconteceu dele mandar tirar entulhos e logo depois lhe procuraram na Secretaria dizendo que ele não poderia ter mexido pois a pessoa colocou o entulho para aterrar a frente do seu terreno. Sobre o alagamento, é de conhecimento de todos que boa parte da cidade foi construída em lugares de córrego, e o que pode ser feito são trabalhos paliativos, como já foi feito na Rua Minas Gerais, que alaga na hora da chuva, mas não fica acúmulo de água depois. A vereadora disse que sabe que Jijoca é cercada de lagoa e córregos e a ocupação inadequada do solo pode gerar mais problema em relação a




CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

alagamento, então perguntou a forma que é feita a fiscalização para não ocorrer essa ocupação inadequada. O Secretário respondeu que existem no município os fiscais de código e postura e que são bem ativos em suas funções de fiscalizar, e com isso não tem nenhum abits entregue no município de construção irregular, mas isso não quer dizer que não tenha construção irregular no município, claro que tem, mas nenhum imóvel desse foi entregue pela Secretaria de Infraestrutura o abits. O vereador Jair Silva perguntou sobre o prazo das obras, sobre o percentual que está o andamento, e também sobre o pagamento, de quanto já foi pago por a obra. Respondendo, o Secretário disse que sobre prazo, era de cento e oitenta dias. Sobre pagamento, hoje ele tem do empréstimo, em caixa, cinco milhões de reais, então foi pago cerca de quarenta por cento da pavimentação. O vereador Arnoldo Dias repetiu uma fala do Secretário, onde ele diz que o próprio Secretário já se comprometeu que em outro momento irá enviar à Câmara um cronograma com estimativa de prazos, isso depois que a Secretaria notificar a empresa e receber um relatório sobre essa questão. O vereador Daniel do Baixio perguntou se tem prazo estimado para conclusão do calçamento do Baixio, e se sobre o calçamento do Córrego do Mourão, quis saber se há planejamento para uma ação tapa buracos, já que nunca houve, e finalizou questionando sobre a Areninha do Baixio II, que foi prometida a Comunidade. O Secretário então disse que em breve irá acontecer a maior ação de limpeza e recuperação que o município já viu, e o Córrego do Mourão irá ser beneficiado. Quanto ao calçamento do Baixio, foi encerrado o contrato com a empresa que deu início, pelo fato de ter passado do prazo de entrega da obra e ela não ter concluído, então uma nova empresa assumiu e o serviço está andando. Falou que se soubesse que a maioria dos questionamentos seriam prazos, ele teria trago um documento fornecido pela empresa com as previsões. Sobre a Areninha do Baixio II, que será feita num terreno doado pelo vereador Daniel, é um projeto do Governo do Estado, e embora haja cobrança, ele não tem uma data para início. O vereador Fernando Edson questionou o motivo do Secretário não ter programação para arrumar os caminhos durante o verão, mas sim somente durante o inverno, onde passam as máquinas para arrumar os buracos e logo em seguida vem a chuva e desfaz o serviço. Falou sobre a ponte do Mangue Seco, que deram início há um ano e não terminaram. Finalizou citando a iluminação pública da zona rural, que não é feita para todos, pois há a questão de quem é eleitor ou não para ser beneficiado. Em resposta, o Secretário disse que em relação às estradas, as máquinas trabalham direto, e não somente no inverno, e que elas só param quando estão em manutenção. Na questão da iluminação, ele disse que não faz seleção, até porque se fizesse não teria tentado colocar próximo à casa do vereador, e que por sinal não aceitou. Sobre a ponte do Mangue Seco, ela foi de iniciativa popular, então ele não tem como ter informações sobre a mesma. O vereador Maurício Freitas quis saber quando se dará início ao calçamento do Córrego Perdido, e se dessa vez os ofícios que serão enviados a Secretaria serão respondidos, pois até a presente data nenhum dos que ele enviou ele obteve resposta. O Secretário respondeu que a empresa já está se mobilizando para fazer o serviço de terraplanagem do Córrego Perdido, e que próxima semana se dará início, no trecho do trevo do pescador até a Escola. Quanto aos ofícios, ele tem uma pessoa responsável para essa parte, e vai pedir para ela dar uma olhada nos do vereador. O vereador Daniel do Baixio falou na questão do Matadouro Público, e o Secretário respondeu que não é responsabilidade dele, mas sim de outra Secretaria. O Presidente perguntou sobre o calçamento da Chapadinha, e que gostaria de saber se essa Gestão termina esse



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

calçamento ou não. O Secretário respondeu que quando assumiu a pasta, essa obra do calçamento da Chapadinha já estava paralisada, por conta de burocracia de documentos na Caixa, ele por várias vezes tentou solucionar a problemática, mas infelizmente o convênio foi encerrado, sendo assim, pode ser que continue com recurso próprio, mas pelo convênio da Caixa para execução daquele trecho não terá continuidade. Falando em pavimentação e a título de informação ele citou que já entregou cento e cinquenta e sete mil metros quadrados de pavimentação asfáltica, de intertravado foram quarenta e um mil metros. O Presidente agradeceu pela participação do Secretário, e na sequência deu continuidade com a Ordem do Dia, onde serão apresentadas as matérias a serem lidas, discutidas e votadas, da seguinte forma: Leitura do Projeto de Lei nº 025/2024 (do Executivo) que autoriza e ratifica ao poder executivo municipal conceder premiação aos vencedores do 31º festival de quadrilhas Jijoca Jeri Junino e adota outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 13/2024 (do Legislativo/vereador Everardo Diogo) que altera a Lei Municipal nº 895/2024, que dispõe sobre denominação oficial de vias públicas localizadas no município de Jijoca de Jericoacoara, que atualmente encontram-se sem denominação (SDO) e dá outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Leitura e discussão do Projeto de Indicação nº 04/2024 (do Legislativo/vereador Everardo Diogo) que indica ao Poder Executivo Municipal, através da secretaria competente, a cobrança de tarifa diária e não apenas por pacote, de até 10 (dez) dias, como é cobrada atualmente a Taxa do Turismo Sustentável-TTS e dá outras providências. Matéria aprovada por unanimidade. O Presidente pediu que as Comissões possam se reunir para discutirem a respeito da LDO. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou em nome de Deus encerrada a Sessão, às 20h31min, e ordenou que se lavrasse a presente Ata, a qual, após aprovada será assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes.


José Valério Junca



~~PARAYZO~~

Antônio de Souza

Everardo Diogo de Souza

João Elton Faria Júnior

José Nelson de Teixeira

Leângela Oliveira Sousa
fu fu fl L L.